



PARASITAS DIGENÉTICOS DO TRATO DIGESTIVO DE *Trematomus newnesi* (BOULENGER, 1902) DA ENSEADA MARTEL, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA

Sandra Aparecida Romeiro, Ana Cristina Casagrande Vianna-Malucelli, Eliana Reiko Matushima, Silvia Neri Godoy e Benjamin Eurico Malucelli.

Departamento de Patologia, FMVZ- USP - SP. sandra@upware.com.br

A Antártica é reconhecida como tendo importância global, influenciando a atmosfera mundial, a circulação oceânica e, assim como, sendo potencial reserva de recursos naturais. Estudos parasitológicos das espécies de peixes antárticos têm adquirido relevância devido ao desenvolvimento das atividades pesqueiras na região. Apesar de na maior parte das vezes as infestações serem maciças, os parasitas provavelmente não têm importância prática para a pesca desde que não ocorram mudanças no ecossistema marinho Antártico que possam comprometer o equilíbrio das relações parasita-hospedeiro. Já as formas imaturas de parasitas, especialmente aquelas encontradas na cavidade abdominal e no fígado, interferem na qualidade do pescado. Estudos ictioparasitológicos são de grande importância para a identificação dos estoques de algumas espécies de peixes, podendo fornecer informações sobre o controle da pesca de espécies comercializáveis, visando manter seus estoques naturais. A maior parte dos estudos sobre parasitas helmínticos digenéticos em peixes antárticos enfoca a sua morfologia e taxonomia. Poucos são os trabalhos que consideram a prevalência das diferentes espécies de digenéticos nos peixes da região antártica, especialmente *Trematomus newnesi* (família Notototheniidae). O presente trabalho tem como finalidade identificar as espécies de parasitas da classe Digenea que se localizam ao longo do trato gastrointestinal de peixes pertencentes à espécie *T. newnesi*, bem como a prevalência de cada espécie de parasita. Vinte e dois exemplares de *T. newnesi* foram capturados na Enseada Martel (Baía do Almirantado), com rede de espera trimalha tipo feiticeira, no período de dezembro de 1999 a março de 2000 (verão). Os peixes foram sacrificados por secção medular e foi realizada necrópsia para colheita dos parasitas, os quais foram quantificados, fixados em A.F.A., corados pelo Carmin, desidratados em série alcoólica, diafanizados em xilol e montados em lâminas histológicas para sua identificação. Foi usada a chave de identificação de ZDZITOWIECKI (1997). Todos os exemplares de *T. newnesi* apresentaram-se parasitados por pelo menos uma espécie de digenético (Prevalência de 100%), tendo sido encontradas 4 espécies: *Genolinea bowersi*, *Elytrophalloides oatesi*, *Lecithophyllum champsocephali* e *Macvicaria* sp. O principal órgão parasitado foi o estômago. A espécie predominante foi *G. bowersi*, ocorrendo em 86,36% dos exemplares. *E. oatesi*, *L. champsocephali* e *Macvicaria* apresentaram prevalências de 50%, 18,19% e 4,55% no estômago, respectivamente. Digenético do gênero *Macvicaria* foi observado nos cecos de 4,55% dos exemplares de *T. newnesi*. Na literatura foi relatada a presença de *Macvicaria penneli*, *Neolepidapedon* sp., *Genolinea bowersi* e *Neolebouria georgiensis*. Não foram encontrados relatos na literatura da presença de *E. oatesi* e *L. champsocephali* no trato digestivo de *T. newnesi*. Numa fase posterior desse trabalho, deverão ser analisadas correlações entre a prevalência do parasitismo e a sazonalidade, tamanho e sexo dos exemplares de *T. newnesi* capturados na Enseada Martel, incluindo um número maior de espécimes capturados em diferentes estações do ano (primavera, verão e outono).

Apoio: CNPq/PROANTAR e LADTOX/VPT/FMVZ/USP. Apoio: SECIRM–Marinha do Brasil